

Ata da 12ª (Décima Segunda) Sessão Ordinária do II Período Legislativo. Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três (17.04.2023), às 19h30min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença de 09 (nove) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho abriu a sessão cumprimentando a todos. Logo após, solicitou de seus Pares apostos a Mesa, as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendido e justificou a ausência dos Vereadores Djalma Nogueira Sales e José Carlos Menezes por motivo de ordem superior. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior que em comum acordo entre os Pares foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade dos votos presentes. Dando continuidade, solicitou do à leitura das correspondências recebidas; Ofício nº 030/2023 – SEMAD que encaminha o Projeto de Lei nº 006/2023 para apreciação desta Casa Legislativa e foram apresentados: Projeto de Lei nº 006/2023 - Executivo – Ementa: Altera o vencimento-base dos servidores ocupantes do cargo de Técnico de Controle Interno; Projeto de Lei nº 035/2023 – Legislativo – Ementa: Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Tabirense a André Rodrigues Quintas e dá outras providências – Vereadora proponente: Socorro Veras; Projeto de Lei nº 036/2023 – Legislativo – Ementa: Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Tabirense à Srª Michelline Nunes Alves de Sousa e dá outras providências – Vereadora proponente: Socorro Veras, os quais foram encaminhado para a Comissão permanente de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento; os Requerimentos nº 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 093 e 094/2023; as Moções de Aplausos nº 031 e 032/2023 e a Moção de Pesar nº 024/2023. Não havendo mais apresentações, o Sr Presidente solicitou do 1º Secretário que convocasse o primeiro orador da noite, sendo convidado o Sr. **Junior Ferreira**, para fazer o uso da palavra, o qual após seus cumprimentos formais externou se sentir honrado em estar na tribuna como cidadão tabirense podendo contribuir com o município e externou também a sua preocupação muito acentuada com um tema de suma importância que está acontecendo e que não pode ser, de forma nenhuma, negligenciado por toda a sociedade que é a segurança nas escolas, então que iria sugerir medidas preventivas ou que possam ser reprimidas na hora do ataque. Disse que no Brasil já aconteceu em média 16 ataques a escolas, por arma de fogo e por arma branca, que esses ataques normalmente acontecem com as seguintes características: por pessoas que já foram da instituição que vai ser atacada, ou são alunos ou conhecem alguém e o ambiente porque eles têm a oportunidade de promover o ataque; são em geral, de acordo com estudos da UNICAMP, jovens do sexo masculino, de cor branca; com gosto pela violência; se exibem na internet com armas e facas; apresentam características de isolamento social; são misóginos; possuem masculinidade tóxica; são racistas e homo fóbicos e alertou para que os pais que estejam com esse tipo de comportamento da parte de seus filhos, para que procurassem ajuda, que procurassem orientação para promover tratamento para esse futuro agressor. Alertou também que o bullying nas escolas é um dos fatores preponderantes para a existência desses ataques e falou sobre a Lei nº 13.995, de 22 de dezembro de 2009, de autoria do Deputado Coronel Alberto Feitosa, para que as escolas pudessem combater os agressores de pessoas que provem o bullying. Reforçou seu pedido em relação aos pais observarem o comportamento dos filhos, relatou um protocolo de segurança como prevenção e repressão aos ataques a escolas e sugeriu que esse protocolo virasse lei, para



dar maior segurança; relatou também como se deve portar diante um ataque; pediu que a Câmara provocasse o executivo quanto ao protocolo de segurança e agradeceu a atenção de todos. Na continuidade fez o uso da tribuna o Vereador **Valdeir Tomé**, que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala registrando que nessa data, há 14 anos, perdiam um tabirense que por duas oportunidades pleiteou um assento nessa Casa, que foi José Ivo Mascena, que muito contribuiu para a sociedade não só de Tabira, como também do Pajeú, assim como também Claudeonor Cícero Mascena Cordeiro que também muito contribuiu nesta Casa para o desenvolvimento da sociedade. Dirigiu-se a Mesa Diretora e lembrou que na última sessão deu o seu reconhecimento em relação a forma de conduzir os trabalhos, inclusive da secretária também, o que faria de novo em relação a como estava acontecendo; lembrou que há pouco tempo a imagem da Câmara de Vereadores esteve nas páginas das grandes redes de comunicação desse país com as cenas lamentáveis que ocorreram nesta Casa e que na última audiência pública que aconteceu nesta Câmara, tiveram a oportunidade para que essa Casa fosse outra vez para as páginas das redes de comunicação desse país, porque tem observado a situação que a classe política tem deixado essa cidade e por amar essa cidade se conteve por educação e para poupar a imagem dessa Casa. Ressaltou que pode não estar preparado para estar nesta Casa, como já foi acusado certa vez, mas que pelo menos tem a grandeza de ter a humildade de não ficar quanto mais pior melhor. Disse que ao chegar nesta Casa no dia que pensava ser uma audiência pública, viu mais uma questão política e que foi procurado pela secretária dessa Casa porque estava impedido de ir sentar na cadeira lamentavelmente. Afirmou que naquele dia passou, mas que outra não vai se preocupar de que essa Casa outra vez para as páginas dos meios de comunicação, porque nunca viu na história do legislativo um parlamentar ser impedido de vir para sua cadeira numa audiência pública, que isso é lamentável, que só nessa cidade tem esse comportamento da classe política. Disse também que a desmoralização passa muito mais, porque há contradição e questionou como é que pediu a ex-secretária por várias vezes, e que estava fazendo esse pedido outra vez, para que o dissesse quantas vezes essa Casa foi reformada e que é preciso cassar o direito parlamentar, de quem foi escolhido pelo povo, de vir se sentar na cadeira dele porque tinha pessoas mais importantes para sentar? Questionou também por que não viram antes que o plenário, de tantas reformas que já foram feitas, não acumula uma audiência pública. Salientou que dava para acumular de sobra porque as autoridades que eram para estar nesta Casa não quiseram porque veem que infelizmente o legislativo está desmoralizado, que a maior prova é que não vieram e quem tiver dúvidas que faça uma pesquisa sobre o que acham dos Vereadores, inclusive da sua pessoa, que irão olhar qual é a imagem do legislativo, do executivo, dos poderes constituídos. Ressaltou também que aguentou por educação, que amargou a humilhação mesmo sabendo que tinha sido votado pela população, porque era carta marcada, porque essa semana, nas mesas de bar ironizaram que Pipi ia ter que se aquietar e afirmou que não vai se aquietar porque só aceita críticas oficiais e não dá valor a conversas de ti-ti-ti, porque tem respeito e não quer ter vida para ter um comportamento desse com qualquer um desses onze Vereadores. Salientou também que se nesta data está lembrando de um grande tabirense que foi José Ivo Mascena e de Claudeonor Cícero Mascena Cordeiro, que tem a certeza de que há vinte anos, quando não mais estiver aqui, que alguém irá lembrar da humilhação que a sua pessoa nesta Casa. Disse ainda que um Vereador disse a sua pessoa que aquela audiência não valia nada e questionou pelo projeto, pela conclusão que foi tirada em benefício do povo tabirense e foi oficializada e mandada para as autoridades tomarem providências. Relatou que o prefeito de Quixabá está lutando pelo asfalto até Carnaíba; afirmou que se não tiver liderança



política ficarão como as lideranças passadas que deixaram a estrada de Tabira a Água Branca nessa situação e covardemente esse governo que está aí faz essa perseguição com a sua pessoa. Lembrou ainda que votou num projeto em benefício do executivo, que foi ironizado porque tirou foto com os azuis, mas que a sua pessoa não é da turma do quanto mais pior melhor. Reafirmou que não irão humilhar a sua pessoa da forma como botaram as mãos em seu peito e não o deixaram vir para a cadeira que o povo o colocou e agradeceu a atenção. A seguir, usou a tribuna a Vereadora **Socorro Veras**, que após suas saudações iniciais, externou sua solidariedade aos familiares do Sr. Gilson Guedes; justificou a Moção de Aplausos ao poeta José Carlos do Pajeú, de sua autoria, enalteceu o evento que teve a participação de poetas, repentistas poetisas locais e da região e informou que oficializou o Secretário de Administração e a Diretora de Cultura solicitando celeridade na criação do Comitê de aplicação composto pelos fazedores e fazedoras de cultura do município, além de articulação e agendamento prévio de reuniões para planejamento de ações, uma vez que a Lei Paulo Gustavo será regulamentada em abril deste ano e os recursos serão liberados a partir de maio de 2023 e a Lei Aldir Blanc será regulamentada entre junho e julho deste ano, com execução a partir de agosto de 2023 e o recurso de R\$ 277.885,25 destinado para esse município não seja devolvido e seja utilizado para fomentar a cultura local, para o que se colocou a disposição para colaborar nas articulações e esclarecimentos de dúvidas e informou também que o Diretor do Sistema Nacional de Cultura estará no dia 18 em Recife, junto à Presidente da MUPE e prefeitos, para repasse de informações principalmente para aqueles que não acompanham a pauta de cultura, como é o caso de Tabira que ainda não participou de nenhuma reunião para tratar deste assunto. Justificou também o requerimento de sua autoria sobre a estrada rural da região da Cachoeira Grande e vizinhança. Solicitou a Secretaria da Casa um requerimento direcionado a Secretaria Municipal de Agricultura, no sentido de que seja construído uma passagem molhada no Sítio Poço Dantas, próximo a casa da família de Joselito. Comentou sobre a ponte dos Oitis, construída pela atual gestão, que está praticamente intransviável por estar quebrada, devido as fortes chuvas; pediu outro requerimento ao Secretário de Agricultura para que agilize o conserto dessa ponte, pediu também que verificassem melhora as próximas construções, para que seja utilizado um material mais concreto; informou que participou, junto ao Vereador Vianey Justo, de uma reunião com a Secretária de Educação para formar o plano de segurança no município, informou que o Presidente precisará indicar os nomes dos Vereadores que participarão da construção desse plano de segurança e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Continuando, usou a tribuna o Vereador **Vianey Justo**, que após seus cumprimentos comentou que participou, junto a Vereadora Socorro, de uma reunião onde a prefeita do município e a secretária de educação estão preocupadas com a questão da segurança nas escolas, que já estão providenciando a licitação para a compra de detectores de metal, que já foram direcionados Guardas municipais para darem assistências as escolas e desejou que logo seja resolvido esse problema e os alunos possam ir com mais tranquilidade para as escolas. Comentou também sobre a ponte dos Oitis, onde formou um buraco no meio dessa ponte devido a forte chuva e pediu que o Secretário de Obras verifique esse problema de imediato e agradeceu a atenção de todos. Em seguida, usou a tribuna o líder da oposição Vereador **Kleber Paulino**, o qual, após seus cumprimentos formais reforçou seu pedido de conserto do esgoto na Rua de Assis Brejinho. Disse, em relação a audiência, que é obrigação do Vereador vir, mas que achou as coisas muito repetidas, que todos falaram uma coisa só, que se estendeu muito e que não teve convicção de que aquela audiência pública tenha resolvido nada, porque um dia o que certo, outro



TO REAFIRMAR A RESOLUÇÃO Nº 11/2023, DE 18 DE ABRIL DE 2023, QUE INSTITUI O COMITÊ DE APLAUSOS AO POETA JOSÉ CARLOS DO PAJEÚ, DE SUA AUTORIA, ENALTECEU O EVENTO QUE TEVE A PARTICIPAÇÃO DE POETAS, REPENTISTAS POETISAS LOCAIS E DA REGIÃO E INFORMOU QUE OFICIALIZOU O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E A DIRETORA DE CULTURA SOLICITANDO CELERIDADE NA CRIAÇÃO DO COMITÊ DE APLICAÇÃO COMPOSTO PELOS FAZEDORES E FAZEDORAS DE CULTURA DO MUNICÍPIO, ALÉM DE ARTICULAÇÃO E AGENDAMENTO PRÉVIO DE REUNIÕES PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES, UMA VEZ QUE A LEI PAULO GUSTAVO SERÁ REGULAMENTADA EM ABRIL DESTES ANO E OS RECURSOS SERÃO LIBERADOS A PARTIR DE MAIO DE 2023 E A LEI ALDIR BLANC SERÁ REGULAMENTADA ENTRE JUNHO E JULHO DESTES ANO, COM EXECUÇÃO A PARTIR DE AGOSTO DE 2023 E O RECURSO DE R\$ 277.885,25 DESTINADO PARA ESSE MUNICÍPIO NÃO SEJA DEVOLVIDO E SEJA UTILIZADO PARA FOMENTAR A CULTURA LOCAL, PARA O QUE SE COLOCOU A DISPOSIÇÃO PARA COLABORAR NAS ARTICULAÇÕES E ESCLARECIMENTOS DE DÚVIDAS E INFORMOU TAMBÉM QUE O DIRETOR DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA ESTARÁ NO DIA 18 EM RECIFE, JUNTO À PRESIDENTE DA MUPE E PREFEITOS, PARA REPASSE DE INFORMAÇÕES PRINCIPALMENTE PARA AQUELES QUE NÃO ACOMPANHAM A Pauta de cultura, como é o caso de Tabira que ainda não participou de nenhuma reunião para tratar deste assunto. Justificou também o requerimento de sua autoria sobre a estrada rural da região da Cachoeira Grande e vizinhança. Solicitou a Secretaria da Casa um requerimento direcionado a Secretaria Municipal de Agricultura, no sentido de que seja construído uma passagem molhada no Sítio Poço Dantas, próximo a casa da família de Joselito. Comentou sobre a ponte dos Oitis, construída pela atual gestão, que está praticamente intransviável por estar quebrada, devido as fortes chuvas; pediu outro requerimento ao Secretário de Agricultura para que agilize o conserto dessa ponte, pediu também que verificassem melhora as próximas construções, para que seja utilizado um material mais concreto; informou que participou, junto ao Vereador Vianey Justo, de uma reunião com a Secretária de Educação para formar o plano de segurança no município, informou que o Presidente precisará indicar os nomes dos Vereadores que participarão da construção desse plano de segurança e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Continuando, usou a tribuna o Vereador Vianey Justo, que após seus cumprimentos comentou que participou, junto a Vereadora Socorro, de uma reunião onde a prefeita do município e a secretária de educação estão preocupadas com a questão da segurança nas escolas, que já estão providenciando a licitação para a compra de detectores de metal, que já foram direcionados Guardas municipais para darem assistências as escolas e desejou que logo seja resolvido esse problema e os alunos possam ir com mais tranquilidade para as escolas. Comentou também sobre a ponte dos Oitis, onde formou um buraco no meio dessa ponte devido a forte chuva e pediu que o Secretário de Obras verifique esse problema de imediato e agradeceu a atenção de todos. Em seguida, usou a tribuna o líder da oposição Vereador Kleber Paulino, o qual, após seus cumprimentos formais reforçou seu pedido de conserto do esgoto na Rua de Assis Brejinho. Disse, em relação a audiência, que é obrigação do Vereador vir, mas que achou as coisas muito repetidas, que todos falaram uma coisa só, que se estendeu muito e que não teve convicção de que aquela audiência pública tenha resolvido nada, porque um dia o que certo, outro

disse que estava errado e não se chegou a um denominador comum. Ressaltou que fez a sua parte com a sua presença e que já contribuiu com o povo da Arara quando, ao perfurar um poço em Campos Novos e levar água para cento e cinquenta pessoas nessa comunidade. Cobrou um carro do TFD para a cidade de Garanhuns. Disse que não achou uma obra bem feita na ponte dos Oitis, porque com uma chuva pequena já ter ficado com um buraco e pediu providências do Secretário de Agricultura. Reforçou também seu pedido em relação a ser colocado material na rodovia José Paulino de Melo, pediu que a prefeita e os Vereadores cobrem essa ação da governadora Raquel Lyra, que não fiquem somente colocando a culpa em Paulo Câmara, porque ele errou por não ter feito, então que o momento é para cobrar que façam essa obra e o município faça pelo menos o que Sebastião Dias fez, que roçou até a divisa de Água Branca pago pela Secretaria de obras. Afirmou que não é contra o desenvolvimento de Tabira, mas que não entende por o município ter uma usina de asfalto própria que é nova, está abandonada e custou 472 mil reais; por o município ter trabalhador patrol, retro, enchedeira, caçamba e a chefe do executivo asfaltou uma rua através de contrato com uma empresa no valor de 815 mil reais, um valor que fosse comprado emulsão para asfaltar, daria para asfaltar um monte de ruas e pediu que os Vereadores conversassem com a prefeita para que ela raciocinasse e usasse a usina do asfalto que é um patrimônio do município e agradeceu a atenção de todos. Na sequência, usou a tribuna o líder da situação Vereador **Edmundo Barros**, que cumprimentou a todos. Iniciou esclarecendo que o nome audiência pública já está dizendo que é público, que é para todo mundo ter acesso e fazer os comentários para que possam realmente encontrar as soluções para o problema, que é mais do que correto e tem a certeza de que o objetivo foi alcançado que era de se saber onde estava a falha, porque geralmente era a crítica que se tinha nesta Casa, de que os Vereadores cruzavam os braços, não faziam e não cobravam nada e essa não é verdade, já que estão arregaçando as mangas para trazer dias melhores para os tabirenses. Esclareceu também que foi por isso que pediu que a COMPEA fosse convidada, que convidasse a prefeitura, devido a comentários levianos sobre a questão sobre a medida que foi tomada sobre a água da Arara e do Brejinho, então que foram convidadas as pessoas envolvidas na questão e toda a sociedade para discutir a questão do abastecimento da cidade. Afirmou acreditar que o objetivo foi alcançado, que a COMPEA todas as vezes diz que a tubulação está superada e não toma medida nenhuma, então que seja formada uma parceria entre o município e a COMPEA para que seja dado uma melhor assistência para a sociedade, que é para isso que o poder público está aí e é para isso que estão nesta Casa, porque não é um Vereador de grupo e sim de Tabira e não acoberta nada de errado. Ressaltou que foi comprovado que a COMPEA entrou contra o município na justiça e que o juiz deu o parecer negativo, condenando a COMPEA e a empresa por falhas em conduzir o processo, então que mostrou justamente onde estava a falha. Parabenizou o Sr. Júnior Ferreira por sua fala sobre um assunto tão preocupante. Informou que já estão solicitando algumas medidas de segurança e que irão unir forças, juntamente com a prefeita, para que possam dar maior segurança ao alunado. Informou que no próximo dia 20 irão ao encontro da governadora na cidade de Serra Talhada, junto com a prefeita, para levar as reivindicações da sociedade e consigam trazer algo para o município. Considerou que a prioridade de uma pessoa não é a prioridade de outra, que quem está no poder é quem julga o que é a prioridade naquele momento, discute com um grupo e daí acha a forma de como será conduzido o processo e, se dirigindo ao Vereador Kleber Paulino, se disponibilizou para trazer a essa Casa pessoas que tenham conhecimento na área para mostrar porque não está sendo feito com a usina de asfalto, porque não existe nem prefeito, nem secretário, nem engenheiro que podendo calçar duas ou



três ruas, vão calçar somente uma, então que deve haver um argumento forte para isso. Disse ainda que se for preciso também trará o Secretário de Agricultura a esta Casa e desafiou que mostrem um poço do município que esteja quebrado ou parado, enquanto na gestão passada era o que acontecia e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem o Vereador Kleber Paulino esclareceu que acompanhou várias vezes a manutenção de poços na zona rural na gestão passada e ressaltou que será muito bom que venham dar uma explicação por que não se usa a usina de asfalto. O Vereador Edmundo Barros considerou que as primeiras informações que teve é de que ficaria muito mais rentável trazendo a empresa que já tem uma certa quantidade de emulsão. Foi convidada para fazer o uso da tribuna a 2ª Secretária, Vereadora Ilma Soares, que após suas saudações, agradeceu o protocolo de segurança que o Sr. Júnior Ferreira trouxe para esta Casa e comentou sobre o requerimento aprovado por unanimidade para que seja colocado os guardas nas escolas do município. Disse que, em relação a audiência pública, não via motivo para tanta revolta, porque não vê diferença em sentar numa cadeira onde está a assistência e ter que sentar em outra cadeira só porque é Vereadora, que se sentou onde está a assistência normalmente, que o Vereador Vianey Justo também não viu nenhum problema em sentar na cadeira do plenário e não sentiu que iria rebaixar uma pessoa porque estava sentada ali no plenário então que não via motivo dessa revolta tão grande com o presidente, já que o presidente está aqui para atender a todos, sem distinção, dá atenção e escuta a todos, então que não vê motivos para uma pessoa se sentir menos porque se sentou numa cadeira do plenário, porque aquela cadeira não rebaixa ninguém e que acredita que nenhum Vereador achou ruim em sentar naquela cadeira. Dirigiu-se ao Vereador Pipi e pediu que o mesmo não se sentisse diminuído só porque sentou numa cadeira do plenário. Concedeu aparte a Vereadora Socorro Veras que sobre essa questão disse até entender a situação do Vereador Pipi, que não porque ele tenha se sentido diminuído, mas acha que houve uma falha de comunicação porque não foram comunicados antes como seria coordenado a audiência, que também quando chegou sofreu esse impacto, por se solidarizava com o Vereador Pipi. Intercedeu o Vereador Kleber Paulino que informou que Presidente Valdemir o avisou que ele, o líder da situação e o líder da oposição ficariam na Mesa, mas que não sabia se os outros convidados iriam ser convidados, que foi falado sobre a Mesa Diretora e pediu que na próxima audiência seja vista uma forma para se colocar todos os Vereadores, que não pode tirar a razão do Vereador, porque ele tem seus direitos e pediu que a Vereadora Ilma reforçasse o pedido em relação a passagem molhada do Sítio Cancão. A Vereadora Ilma considerou que trata a todos da mesma forma, que são onze pessoas lutando pelo povo Tabira, que é criticada quando pede união para ajudar Tabira, que pensem em Tabira, independente de quem é o prefeito, mas que pensem para que Tabira cresça mais. Disse também que irá cobrar da prefeita o requerimento que fez sobre a passagem molhada do Sítio Cancão. Dirigiu-se novamente ao Vereador Pipi e pediu que o Vereador não a levasse a mal, que se isso ocasionou alguma coisa que iria pedir ao Presidente para fazer diferente nas próximas, porque viu que o Vereador não ficou satisfeito, mesmo tendo a certeza que o presidente não fez por maldade. Agradeceu mais uma vez a presença do Sr. Júnior Ferreira, demonstrou satisfação por sabe que a prefeita já está providenciando a segurança dos estudantes e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem o Vereador Pipi da verdura disse que não tem mágoa do presidente, que pelo contrário tem atenção por ele, que não fala com as pessoas com rancor e nem com raiva, que tem atenção por todos os poderes dessa Casa que são os onze, que de uma forma ou de outra contribuem com a Casa e que não ficou chateado com relação pessoalmente por não ter vindo, mas porque tinha a oportunidade de questionar as autoridades que



ativo foi  
 lera a  
 não  
 do as  
 que foi  
 em se a  
 que foi  
 ridas as  
 que não do  
 do que a  
 na medida  
 COMPESA  
 para isso  
 no é um  
 ssaou que  
 que o juiz  
 fahas em  
 a falha.  
 ocupante,  
 e não unir  
 urchança ao  
 naora na  
 cações da  
 prioridade  
 quem julga  
 ha a forma  
 er Paulino,  
 cimento na  
 porque não  
 ar duas ou

PORTAL DO  
 SECRETARIA  
 DE AGRICULTURA  
 E RORICULTURA  
 DO MUNICÍPIO  
 DE TABIRA  
 2023

estavam aqui, como por exemplo a COMPESA que correu sem dar respostas interessantes, as quais vinha preparado para fazer, como por que na mesma época que começou a obra da Arara e do Brejinho foi feito o serviço da Lagoinha pela COMPESA? Por que não foi embargo, foi executado e concluído? Enfatizou que não está lamentando essas questões por aparecer, que muito pelo contrário, que devido a sua origem que vem da zona rural não é muito de aparecer, mas que na hora que for para defender a população que o confiou o mandato queria estar aqui, então que não tem mágoa de ninguém e não tem raiva das pessoas. A Vereadora Ilma Soares perguntou se mudou coisa e se a pergunta não poderia ter sido feita do local onde o Vereador estava, o que foi respondido pelo Vereador *Pipi que não era culpa do presidente, mas que era da instituição do regimento.* Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 1º Secretário, Vereador **Eraldo Moura**, o qual após seus cumprimentos formais parabenizou o Sr. Júnior Ferreira por sua fala sobre a segurança nas escolas, que foi de grande valia por ser uma preocupação a nível municipal, estadual e nacional. Pediu a Secretaria da Casa um requerimento direcionado a prefeita e ao Secretário de obras, para que seja aumentado o muro da Escola Antônio Nogueira Barros, como também fazer a *pavimentação em frente a essa escola para facilitar o acesso principalmente quando chove e pediu outro requerimento para que seja colocado a luz de alerta na torre de telefonia existente no campo do Cordeirão.* Pediu ainda agilidade do Secretário de obras em relação ao conserto da ponte dos Oitis. Solidarizou-se com a Vereadora Ilma Soares e com o presidente Valdemir Filho porque o nome já está dizendo que é uma audiência pública, que não era obrigado a ser na Câmara de Vereadores e que cabia ao presidente convidar quem iria ficar na Mesa. Disse que por sua pessoa não tem problema algum em ficar sentado na última cadeira, até porque a sua preocupação era realmente a questão da COMPESA, que foram escolhidas para a Mesa pessoas que realmente tinham conhecimento da área, como o analista da COMPESA, o Secretário de Relações Institucionais que veio representando a prefeita do município, que realmente cabia ao presidente fazer esse convite e parabenizou o líder da situação por essa audiência. Parabenizou também a gestão pelas três ruas asfaltadas, a Travessa João Salvino Liberal, a Rua Quitéria Martins Cordeiro e a Rua Raimundo Ferreira. Comentou que a Rua 27 de maio também poderá ser contemplada com esse asfalto e ressaltou, sobre a questão de valores, que com certeza houve a licitação, que o município com certeza prestará contas a quem cobrar e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem o Vereador Kleber Paulino pediu ao Vereador líder da situação, Edmundo Barros, informações sobre quem é o novo Diretor de Iluminação Pública e o novo Diretor de Limpeza Urbana. Pediu licença para fazer o uso da tribuna o Sr. Presidente **Valdemir Filho**, que cumprimentou a todos. Parabenizou o Diretor de Esportes Ricardo Silva pela belíssima abertura dos Jogos e pela competência que está havendo nos Jogos Escolares de Tabira. Parabenizou também o Sr. Júnior Ferreira pela explanação nesta Casa e por sua preocupação com a segurança nas escolas, que também é desta Casa. Corroborou com as palavras do Vereador Edmundo Barros em relação ao encontro com a governadora Raquel Lyra, onde levarão uma pauta de solicitações que Tabira precisa, sempre precisou, mas sempre foi esquecida. Dirigiu-se ao Vereador Pipi da Verdura e esclareceu que foi solicitado a esta Casa a vinda da COMPESA, então que o foco desta Casa não era os Vereadores e sim a população, porque é sabido por todos que Tabira tem um problema grave de abastecimento de água, tem um problema que envolve duas grandes comunidades que é Brejinho e Araras e que a COMPESA, quando solicitada, sempre apresenta duas desculpas, que os canos de Tabira não suportam a quantidade de água e a que não fizeram a obra da Arara e do Brejinho. Afirmou que a audiência pública teve resultado, que duas situações passadas pelo Diretor da COMPESA já serão levadas para a



governadora. Afirmou também que realmente entrou em contato com o Vereador Kleber Paulino, que como presidente da Casa informou que não tinha cadeira para todos, então que iria chamar o líder da oposição e o líder da situação para representar os Vereadores e pediu para que o Vereador Kleber conversasse com os demais de sua bancada, que talvez o Vereador não tenha entendido por estar na estrada. Esclareceu que convidou a todos e lembrou que a audiência pública durou quatro horas e meia, que todos os Vereadores falaram, que todas as pessoas que compareceram também falaram, inclusive o representante da SISAR, mesmo não tendo nada a ver, deram respostas e fizeram perguntas, que se foi repetitivo foi porque as pessoas falaram a mesma coisa, mas a palavra foi facultada para todos. Relatou que entendeu na audiência que a prefeitura de Tabira no dia 18/11/2022 liberou o alvará para a COMPESA fazer a obra do Brejinho e da Arara; então que se passaram 18/01/2023, 18/02/2023, 18/03/2023 e já se está chegando no dia 18/04/2023 e a obra continua parada. Informou também que perguntou ao Diretor da COMPESA se ele falaria em duas partes, se primeiro se falaria sobre o abastecimento de água e depois sobre Arara e Brejinho e que ele respondeu que no final falaria sobre tudo, então o que será levado para a governadora será que a adutora do pajeú passa na porta da casa das pessoas de duas comunidades e lá ninguém tem água; que não tem uma estação de tratamento na adutora; que desde o dia 18/11 foi liberado para que a COMPESA fizesse a obra da Arara e do Brejinho, o que não foi feito pela COMPESA, duas mil pessoas estão para serem atendidas e a obra está abandonada; que a COMPESA teve conhecimento de que o alvará da obra estava liberado desde o dia 18/11 na audiência pública, que irá chamar a empresa para saber se a mesma quer tocar a obra porque a COMPESA está com recurso em caixa; que segundo a COMPESA Tabira precisa de uma ETA de 80 litros por segundo; que a prefeita em 2021 ofereceu os canos, dava as máquinas para as cavações para que a COMPESA fizesse somente a estação de tratamento e distribuisse água para o povo, mas que foi negado, então que irão cobrar isso a governadora e caso ela não faça que vão criticar também, porque o povo de Tabira precisa de água na torneira e não mais de desculpas e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem o Vereador Pipi das verduras reforçou sua fala de que não está falando para aparecer, para sentar num canto ou em outro, é porque viu o Diretor da COMPESA e o ex-prefeito colaborador da prefeita ter uma oportunidade ilustre para fazer um documento e que a sua sorte em relação ao que falou é que os colegas legitimam a preocupação de sua pessoa sobre a documentação, porque a população não precisa mais do passado e sim do futuro, mas foi feito documento por várias questões, que se deve oficializar o desperdício de água da COMPESA sem ninguém despertar, então que é só olhar para os outros municípios do pajeú e ver a penalidade que a população de Tabira passa com essas empresas que prestam serviço e vem para uma audiência pública dizer o que muitas vezes não consegue provar. Por questão de ordem a Vereadora Socorro Veras esclareceu que o SISAR foi quem deu suporte para a essas comunidades, é o braço direito dessas comunidades, é quem orienta, diz como é que cuida, como é que faz, como é que faz o tratamento e é um parceiro da COMPESA, que não entendeu porque o representante da COMPESA ignorou o representante do SISAR, que talvez seja por ser uma instituição filantrópica, por representar uma categoria menor que é a comunidade rural, então que deveriam pesquisar melhor para saber o que é o SISAR. O Senhor Presidente esclareceu que o SISAR começou em Sobral, no Ceará, que é uma ONG, organização não governamental, que realmente ela dá suporte, é um sistema para ajudar no abastecimento de água, mas não é um braço da COMPESA, porque a COMPESA é uma empresa pública e o SISAR é uma ONG que dá suporte a essas comunidades, então que com isso mostrou que é democrático e que todos



falaram. A Vereadora Socorro Veras disse ainda, em relação ao desembargo da obra, que só as comunidades que foram prejudicadas, porque só o município de Tabira que tinha essa questão com a COMPESA, então que acredita que foi uma falta de comunicação entre os poderes e pediu aos colegas para reforçarem esse pedido a governadora. Não havendo mais inscritos para fazer o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, na ordem do dia: Votação do Projeto nº 004/2023 – Executivo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. Votação do Projeto de Lei nº 034/2023 – Legislativo – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. Votação do Projeto de Resolução nº 001/2023 – aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. O Senhor Presidente declarou apreciados e aprovados os Requerimentos nº 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 093 e 094/2023; as Moções de Aplausos nº 031 e 032/2023 e a Moção de Pesar nº 024/2023. Nada mais havendo a declarar o Senhor Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária e marcou a próxima Sessão para o dia 24 de abril do corrente ano e encerrou a sessão. Sala das sessões em 17/04/2023.

Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral Filho \_\_\_\_\_  
1º Sec.: Antonio Eraldo Costa Moura \_\_\_\_\_  
2ª Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza \_\_\_\_\_  
Djalma Nogueira Sales \_\_\_\_\_  
Edilson Oliveira da Silva \_\_\_\_\_  
Edmundo Dantez Cordeiro Barros \_\_\_\_\_  
Gabriel Kleber Pereira de Melo \_\_\_\_\_  
José Carlos Menezes \_\_\_\_\_  
João Vianey Bezerra Justo \_\_\_\_\_  
Maria do Socorro Veras dos S. Monteiro \_\_\_\_\_  
Valdeir Tomé da Silva \_\_\_\_\_



*[Handwritten signature]*